

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13.º

FRANCA (Estado de São Paulo), 27 DE JUNHO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 573

Aos mé- diuns

Irmãos —

Não deveis duvidar, por um momento sequer, de que sois os instrumentos de Deus, a serviço da contínua revelação da Verdade que nos ha de libertar das trévas que envolvem a nossa inteligência. A nossa missão é divina, pela sua finalidade, o que bastaria para que vos dedicásseis profundamente ao estudo da Terceira Revelação, bem como ao sacrossanto trabalho pela vossa remodelação moral, para que desseis caridosamente ao mundo os frutos do vosso labor.

Oh! Quão feliz será o médium que cumprir na íntegra os deveres que lhe são afetos, resignando com humildade, resignação, amor e eficiência os benefícios que realmente possa prestar! E quão desgraçado será aquele que, embora conhecendo os seus deveres e dotado das faculdades que lhe foram outorgadas, desvirtue a sua missão ou esqueça o compromisso assumido no espaço, de contribuir eficazmente para a difusão dos ensinamentos divinos, sem os quais o progresso humano seria impossível!

Irmãos —

Si tendes qualquer faculdade mediúnica, não vos esqueçais de que, para serdes felizes, pedistes essa prova ou missão que vos fôra confiada pelo Pai. Estudai, meus irmãos com muito amor, com o máximo interesse, a nossa querida Doutrina, que nos ilumina, santifica e salva. Enriquecei, com as luzes da Verdade, a vossa consciência, para que os nossos verdadeiros mestres do espaço possam servir-se das vossas faculdades, transformando-vos num primoroso instrumento de revelação.

Capacitai-vos da gloriosa missão que vos foi confiada, e não vos deixai rolar no abismo do indiferentismo pelas coisas divinas, opio terrível,

A Borboleta...

(Para a fervorosa obraira, D. Cíntia Martins Menzen)

Quem não deseja vida de ventura?
Quem os beijos da sorte não deseja?
Todos temos horror à noite escura
Do sofrimento, em que a aflição adeja!

E o pobre ser humano á vã procura
Se entrega dos vícios que almeja
Para subir á mais feliz altura
De um céu de luz, que de ouro se estreleja.

Faz, porém, igualinho, o que fazia
Loiro peliz: querendo a borboleta
Só a sombra do inseto perseguia...

A borboleta da felicidade
É assim: não vóa neste vil planeta,
Só vive muito além... na Eternidade!

Assis, Maio 940 — Paulo Botelho de Camargo
(Do livro em preparo "Pedacos de Pão")

cujos efeitos deletérios se têm feito sentir tão desastrosamente sobre tantos infelizes. Tendo sempre em vista, com sacrifício ou sem eles, que é vosso dever, irretorquível obrigação, inulível encargo, trabalhar muito, trabalhar sempre, realizando a tarefa do cumprimento do vosso dever. Sede pacientes, corajosos, dando á Humanidade os frutos primorosos do vosso ministério, embora á ingratidão dos beneficiados vos encha de amargura o coração.

Preparai vos, dia a dia, para a melhor aperfeiçoamento das vossas possibilidades, o que conseguireis estudando, refletindo, analisando, aperfeiçoando vos cada vez mais, o postulado do Divino Mestres.

A caridade que prestais á Humanidade é a mais preciosa, porque, por vosso intermédio, é que os nossos queridos protetores nos trazem as luzes do Alto, imprescindíveis á nossa evolução, chave da nossa felicidade.

Irmãos médiums: Estudai, trabalhai e moralizai-vos cada vez mais para vosso próprio bem e felicidade dos vossos irmãos.

Odilon Ferreira

A Fé

A fé é esse algo que em nós não adivinha, mas que sabe. Ela sabe, porque vê o que não pôde ser avistado pelo nosso ser inferior, pela nossa natureza animal.

É ela em nós o profeta, o divino mensageiro designado para acompanhar o homem através da vida, para o guiar, para o dirigir e alentar. Ela dá-lhe uma visão das suas capacidades para o impedir de perder terreno na luta por ele travada a fim de chegar a uma vida superior.

A nossa fé sabe, porque vê o que não podemos ver. Vê recursos, possibilidades, forças latentes, que nos ocultam as dúvidas e os receios. A fé é firme nunca tem medo, porque vê o caminho, vê a solução dos problemas. A fé penetra no reino da nossa vida superior e divina. Tudo é possível a quem crê, porque a fé vê; reconhece o poder que há de trazer a realização.

Se tivéssemos fé em Deus e em nós mesmos, poderíamos transportar montanhas de dificuldades, e a nossa vida seria uma marcha triunfal para o fim que nos propusemos.

O. S. Marden

Campanha escolar

Como querem que seja o sacerdocio do jornalista deve ser no bem coletivo; a imprensa deve se basear nos condônios da opinião pública, quando a sua assistência é reclamada para pôr em choque os interesses gerais.

Conhecemos muitos jornais e jornalistas que se dedicam exclusivamente a um fim determinado, embora as questões se mudam quotidianamente. Não estão ao serviço da causa jornalística ou pública, mais sim, ao seu próprio entendimento de recursos pessoais.

Motivos infinitos os ha para que a imprensa liberta possa chamar os seus leitores a necessidade de uma organização nacional ou regional, tendo sempre em mira encientivar o progresso da coletividade em todos os seus ramos de valor: na política, ciência ou nas artes.

Ha problemas morosos e ha os que requer urgencia imediata, de colaboração com os meios adequados, destacando-se, em primeiro plano o da ALFABETIZAÇÃO.

Declarações feitas ha pouco pelo General Pedro Cavalcanti, inspetor do Ensino do Exercicio, concita-nos a tomarmos uma decisão imediata relativamente á alfabetização no Brasil.

O apelo do sr. general á imprensa é digno de menção honrosa, porque nele vemos a alma patriota do seu autor, conclamando os brasileiros a cerrarem fileiras em torno do seu programa: alfabetizar trinta milhões de brasileiros!

Na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, concitou-nos, numa oportuna conferencia realizada com a presença de ilustres militares, Chefes de Estado, escritores e poetas, diretores de estabelecimentos de Ensino, lentes do Colégio Militar, educadoras e pessoas de relevo social e demais personalidades de projeção cultural, a que todos, sem exceção de pessoa alguma, tomassem a sério o problema mais urgente que necessita o Brasil que é a alfabetização dos brasileiros.

— "Não cabem mais ilusões no momento. Apeli para os "imortais", porque a solução do

problema, hoje terá que ser encontrada através uma obra generalizada de compreensão pública... O analfabetismo equivale a um sono letárgico que abrange quasi trinta milhões de brasileiros... A minha palavra, no entanto, meu caro redator, é apenas um eco que se perde... Desperta a solidariedade de muitos pelo mesmo ideal, mas nós estamos carecendo é de ação.

Relata em seguida, depois de tantas afirmações de que carece o ensino escolar no Brasil, episódios ocorridos durante a gestão do Dr. Mello Souza, cujo snr. relata questões de interesse brasileiro, principalmente referindo-se á cerimonia do "juramento da bandeira" nas escolas. Diz que os alunos não mais prestam essa continência, porque ha outros fatores que os inibem...

Afirma que, quasi todas as 5. as canções escolares foram pouco a pouco sendo esquecidas, porque "outras" deveriam substituir aquelas. Além do mais, as mesmas canções foram consideradas nocivas ao ensino, pelas autoridades daquelle tempo...

Diz mesmo, amargamente, que a sua voz tem sido "um clamor no deserto!"

Tendo pois tomado em consideração o clamor do ilustre general e o Dr. Mello Souza temos o grato prazer de inserir em nossas páginas esse invulgar acontecimento social, que por certo, constituirá um marco de iniciativas, de entusiasmo mesmo, em prol da nossa querida terra brasileira.

Oxalá a imprensa sertaneja se incumba de noticiar tão feliz iniciativa, que esperamos traga dias melhores para os cégos que ainda poderão enxergar para felicidade do Brasil e dos brasileiros.

Colaborem pois, nessa urgente campanha de ensino escolar!

A. KONTE

NÃO se preocupe com definições teóricas... O conhecimento, em última análise, é uma tarefa de emvergadura nacional, que beneficia TODOS e não prejudica NINGUEM.

Doenças do fígado, prisão de ventre, tonteiras, digestões difíceis, dores de cabeça antigas?

PILULAS de TAYUYÁ M. Morato

grande descoberta — remédio por excelência!

Sífilis, reumatismo, feridas?

Use ELIXIR M. MORATO

Poderoso DEPURATIVO do sangue, de valor e poder incontestavelmente absolutos!

Apocalipse

(XI)
Capítulo VI

O capítulo VI do Apocalipse discorre sobre a abertura dos selos, dizendo que, logo que o Cordeiro (Jesus) abriu o primeiro, apareceu um cavalo branco com um cavaleiro que trazia sobre si um arco e ao qual foi dada uma coroa, saindo vitorioso na sua empreza.

O cavalo branco simboliza a paz, o arco simboliza a aliança feita entre Deus e o cavaleiro, a coroa simboliza o poder que a este foi dado.

O cavaleiro, para nós espiritistas, crentes dos ensinamentos da Terceira Revelação, não pôde ser outro senão Allan Kardec, o eminente sábio, francês codificador das obras fundamentais do Espiritismo, que soube enfrentar com inteligência o dominador fanatismo religioso, vencendo em todos os terrenos, até mesmo no da escandalosa perseguição que lhe moveram nos primeiros tempos, chegando ao exagero de queimar mais de trezentos volumes de suas obras em Barcelona, sob a ordem autoritária de um dos senhores representantes do clero romano.

Mas a profecia comentada predisse a vitória do cavaleiro e eis que ela se realiza por toda parte na conversão de todos aqueles que se iluminam nos ensinamentos contidos nas obras de sua autoria.

Ao abrir o segundo selo, apareceu um cavalo vermelho, a cujo cavaleiro foi entregue uma grande espada e o direito de tirar a paz da terra, matando uns aos outros de nosos semelhantes.

Pois o cavalo vermelho simboliza o sangue que tem sido derramado em todas as lutas armadas, empreendidas na terra depois do cumprimento da profecia do Cristo sobre a vinda do Espírito Consolador. (S. João, 14:26, etc.).

A profecia do texto acima tem-se cumprido especialmente nos dias tristes que atravessamos, em que milhares de nossos irmãos perecem a todo momento na Europa, sob a ação satânica de novos aparelhos de guerra que vem espalhando o terror por todo mundo.

Sendo aberto o terceiro selo, apareceu um cavalo preto com um cavaleiro que trazia na mão uma balança, e os quatro animais diziam: "Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro, e não danifiqués o azeite e o vinho".

O cavalo preto simboliza o luto que tem sido espalhado

em todos os territórios, onde a guerra tem assolado a humanidade.

A balança significa a cautela que vem tendo os governos em regularizar o consumo e os preços dos gêneros alimentícios, para o que tem sido decretadas até leis especiais. E isto é confirmado pela previdência dos quatro animais que dizem: "Uma medida de trigo por um dinheiro (o que ainda ha pouco era queimado, em virtude do excesso de produção); e três

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO
SÓ NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiqués o azeite e o vinho.

Continúa
Benedito G. do Nascimento

Abominação para a Desolação

E desde o tempo em que o sacrificio fôr abolido, e a abominação para a desolação fôr posta, passarão mil duzentos e noventa dias.
— (Daniel, XII - II) —

Quando Jesus saía do Templo disseram-lhe os Apóstolos: Mestre, repara para a grande fábrica deste Templo; ao que Jesus Cristo respondeu: Sim; tudo isso é grande, mas em verdade vos digo que desse Templo não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada, e muitas coisas mais sucederão ainda. Haveris de ver guerras, e ouvir rumores de guerras; levantar-se-á nação contra nação, reino contra reino, e haverá terremotos, peste e fome em diversos lugares, e assim que a abominação para a desolação fôr posta pelo profeta Daniel estiver no lugar santo, os que se acharem na Judcia, que fujam para o monte, o que se achar no campo que não vá vestir a túnica, e o que estiver no telhado que não desça porque nesse tempo a aliação será tão grande que desde que lá mundo, outra não houve igual, e em verdade vos digo que passarão o céu e a terra, mas estas minhas palavras já mais passarão.

Os Apóstolos impressionados com este discurso, logo que chegaram ao Monte das Oliveiras "saíram à puridade" e perguntaram a Jesus: Senhor, dizei nos quando acontecerão todas essas coisas que acabais de nos anunciar, e que sinal haverá da Tua vinda e da consumação do século?

Seremos nós que sob a luz do Sol havemos de presenciar tudo isso que anunciais, ou serão as gerações vindouras que darão testemunho desses fatos, quando o nosso corpo já tiver desaparecido da face da Terra? E Jesus só lhes disse: "Vede não vos engane alguém, porque virão muitos em meu nome que dirão: eu sou o Cristo". Mas os discípulos de Jesus não compreenderam o que Ele dizia, porque diamantes em bruto como eram, não podiam refletir o raio de luz que sobre eles incidia. Pela sua ignorancia, confun-

diam muitas vezes o Divino Mestre com qualquer vulgar advinho dos filitados na seita dos Caldeus, mas a verdade é que as Suas predições nada tinham de comum com as adinhições dessa gente, nem tampouco se podiam comparar com as vicências de certos astrólogos.

O que Jesus revelou, segundo a critica séria, foram duas coisas diferentes, e que se haviam de dar em duas épocas muito distanciadas uma da outra.

A primeira parte dessa profecia, referia-se ao fim do reino da Judeia, a destruição do Templo e ao castigo de Jerusalem. E a outra parte, annunciava a sua segunda vinda no fim de um ciclo de evolução, para a separação dos justos dos injustos, ou antes, para a separação dos que hão de continuar a reincarnar na Terra para se organizar o verdadeiro reino de Cristo, daqueles que têm de vir reincarnar em planetas inferiores, como agentes necessários para a sua evolução.

A primeira parte da profecia de Cristo, realizou-se de fato, integralmente, trinta e cinco anos após a Sua morte, cujos sinais se não fizeram esperar.

Desde logo, começaram pulular os falsos cristos, os falsos profetas e os falsos apóstolos a pregar doutrinas contrárias ás de Jesus, e tanto que São Paulo em suas Epístolas a Timóteo, prevenia os crentes "contra esses obreiros fraudulentos disfarçados em apóstolos de Jesus".

Alguns desses falsos apóstolos foram dispersados por Pilatos, Agripa e Cuspido Fado, (1) mas logo outros apareceram á luz do Sol, como morgos na escuridão da noite, e entressés, podem apontar-se Teuda, Simão Mago que foi repellido por Pedro, Cerinto,

Continúa na 4a. página

Crêde em Deus

ANTENOR RAMOS

— (Continuação do número anterior) —

pôde haver maior fortuna do que aquela que acumulamos pela prática constante das virtudes ativas, que constituem um tesouro imperecível no reino dos céos".

Ha quem afirme, embôra sem uma convicção firmada em bases precisas que os o espíritos não se comunicam conosco, no entanto, nós asseveramos, comunicam, e o fazem para dar conselhos como estes:

O Homem no Mundo

"Aqueles que se reúnem sob as vistas do Senhor, a implorar a assistencia dos bons Espíritos, devem ser animados sempre dos sentimentos de piedade. Purificai o coração, não conservando idéas alguma mundana ou frívola.

Elevai o espirito até aqueles que invocais, afim de que, achado as necessarias disposições possam lançar profundamente a idéia que ha de germinar em vosso coração e aí deixar os frutos de caridade e justiça.

Não creiais no entanto que, por vos incitar incessantemente á oração e evocação mental, nós vos convocamos a viver a vida mística fóra das leis da sociedade, onde estais condenados a viver. Não, visai com os homens da época, como devem viver os homens. Sacrificai-vos ás necessidades, mesmo ás frívolas contemporaneas, mas fazei o com esse sentimento de pureza que os possam santificar. Fostes convidados a ficar em contato com as criaturas de natureza diferente e de carater oposto. Não choqueis alguns desses com quem vos achais.

Sede alegres, contentes, dessa alegria que tranqüiliza a consciencia, desse contentamento de quem conta os dias para receber o céo como herança.

A virtude não consiste em se mostrar um aspeeto severo e lugubre, ao se furtar aos prazeres permitidos pelas condições humanas.

O bastante, ao começar e ao findar uma obra, é elevar o pensamento ao Creator e suplicar-lhe, num transporte dalma, a sua proteção para vencer, ou a sua benção pela obra terminada.

Seja o que fôr que façais, pensai na origem de todas as coisas, e nada executeis sem que a ideia de Deus venha purificar e santificar os vossos atos.

A perfeição se integra na prática absoluta da caridade, ensinada por Jesus, mas esses deveres se estendem a todas as posições sociais, desde o menor ao maior elemento. O homem que visse insulado, não teria a caridade a exercer, pois só ao contato dos semelhantes, nas mais penosas lutas, é que ele encontra a occasião.

Quem se isola, priva-se voluntariamente do mais poderoso meio de perfeição; pensando apenas em si, converte a sua vida na do egoista.

Assim, pois, não imagineis que, para viver em permanente comunicação conosco, e sob as vistas do Senhor, seja preciso submeter-vos ao cilício e cobrir-vos de cinzas. Não e não, ainda uma vez. Sede felizes, segundo as necessidades humanas, contanto que nessa felicidade não entre já mais, nem pensamento ofensivo, o que faça voltar o rosto dos que vos amam santamente". E aqui termina o conselho desse nosso irmão da outra margem da vida.

Por essa e outras excelentes comunicações, concluímos que, não obstante existir um infinito entre nós e Deus; entre a perfeição absoluta e a perfeição relativa, o ser humano não deixa de ser fartamente contemplado na plenitude da eucaristia de amor desse mesmo Deus, sempre pronto a fortalecer mais os élos de amor com os nossos amigos do além. Senti-lo emos ainda mais integrados em nossos corações, quando em mundos superiores nos encontramos, o que será um acontecimento infalível.

Jesus, no seu otimismo, ao concitar-nos a que sejamos perfeitos como perfeito é o Pai que está nos céos, perfeccionou-nos por uma fórmula superlativamente divina, a estrada maravilhosa e as grandes realizações que têm os espíritos, como caminheiros da eternidade que são!

Os homens dos nossos dias precisam romper o denso véo do ignoto, e, como bandeirantes da imortalidade, devastar os sertões inhospitos das superstições que interceptam a marcha evolutiva.

Precisam buscar a unidade de Deus abrindo clareiras á posteridade.

Ponderou-nos recentemente o esclarecido espirito de Calbra Schutel: "Quanto mais estudarmos o Espiritismo, maiores são os conhecimentos que va-

— «Continúa no próximo número» —

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos.
1 K. 1\$000 — 15 ks. 14\$000
Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratiníngua P R H3, já está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaganda da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á União Federaliva Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38 — Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo.

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



ASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua acção sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

Especialidades: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 18\$000
 " " " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

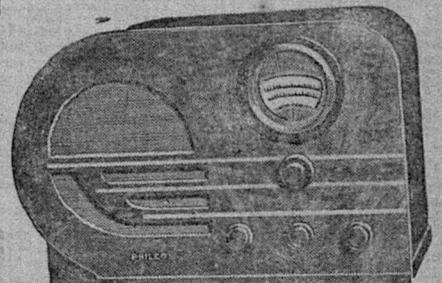
Preço por linha 8\$000
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expontiladas por seus colaboradores.

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
 E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC
 O Evangelho — O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Princípante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 4\$

DANIEL SUÁREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogónica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
 Do Calvário ao Infinito (r. 9\$ enc. 12\$
 Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE DUE
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediunicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 50\$
 Preces e Explanações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Passado de Além Túmulo enc. 8\$
 Brasil Caraço do Mundo
 Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
 A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
 Cartas de uma morta br. 4\$
 Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diário cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
 VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 Evolução dos Mundos br. 6\$
 Arte de Viver br. 4\$
 O Despertar de uma Nação br. 5\$
 Subtilezas br. 10\$

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valor e mais o porte, (15\$000 por volume), endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1
REALIZA-SE nos dias 5, 6 e 7 de julho p. futuro, na cidade de Sorocaba, um Congresso dos Jornalistas do Interior, onde serão tratados diversos assuntos referentes à imprensa e às atividades profissionais dos jornalistas militantes em os periódicos e demais publicações gráficas do País.

Pelas suas altas finalidades, é de se esperar grande êxito ao referido Congresso patrocinado pela Associação Sorocabana de Imprensa.

Gratos pelo convite recebido.

2
DESINCARNOU nesta cidade, a 16 de junho próximo transito, o espírito da ex-ma. sra. da. Luiza Moraes Vidal, esposa do sr. Antonio (Nenê) Vidal, pessoa bastante relacionada em nossos meios esportivos e sociais. A desincarnada era progenitora dos conhecidos esportistas locais José e Sebastião e tia do nosso dedicado companheiro de trabalhos Luiz Claro Faria.

As suas exéquias, realizadas no dia seguinte, compareceu grande número de pessoas amigas.

As suas exéquias, realizadas no dia seguinte, compareceu grande número de pessoas amigas.

As suas exéquias, realizadas no dia seguinte, compareceu grande número de pessoas amigas.

3
JÁ se encontra funcionando regularmente, com seus Estatutos registrados, a União Espírita Cruzelense, de Cruzeiro, neste Estado. Em 2 de junho p. passado a nável entidade elegeu a sua Diretoria que foi constituída dos seguintes membros:

Presidente, Pedro Vieira Fortes; Vice-pres. Gustavo Moeller; 1.º Secretário, Lázaro Costa; 2.º Secretário, Valdir Mendonça; 1.º Tesoureiro; Antenor de Souza. 2.º Tesoureiro da. Angela Maria Bruno Pinheiro; Bibliotecário da. Iracema Verkaiser; Procurador, Euclides de Moura; Diretor Assistente, da. Ana Rodrigues Fortes.

Conselho Fiscal, João Francisco Martins, José Saar e da. Carmelita Ferreira Moeller.

Aguramos a nável entidade espírita, nossos votos de contínua prosperidade.

4
ESTEVE nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, a ex-ma. sra. da. Luzia Seabra Guimarães, dedicada Presidente do Centro Espírita "Eurípides Barzanillo" com sede em Rio Verde, Estado de Goiás. A nossa ilustre confrreira realizou no dia 25 uma interessante palestra na Casa de Saúde Allan Kardec e ontem, dia 26, uma outra no Centro "Fé, Esperança e Caridade", tendo deixado magnífica impressão no espírito dos presentes, as suas concisas preleções espíriticas.

Somos gratos pela sua visita, pois a nossa vida entrelaçou-se da vez mais, os laços fraternais que une em todos recantos do País, a numerosa família espírita.

Esperamos que a nossa prosa da confrreira tenha levado de nossa terra uma ótima impressão, bem como de nossas atividades doutrinárias.

5
A 15 do corrente mês, em Tapiratiba, neste Estado, verificou-se o desenlace de nossa prezada confrreira da. Ana Luiza de Oliveira Martins, progenitora do nos-

so confrade sr. Juvenal de Oliveira Martins, expresidente do Centro Espírita daquela localidade.

Ao baixar o corpo á sepultura, usou da palavra o sr. Juvenal O. Martins, notando-se em a necrópole local, grande número de confrades e amigos da família.

Formulamos ao altíssimo, ardentes preces para que, liberto do seu envilecido material, o espírito de da. Ana Luiza O. Martins encontre a paz no seio da bem-aventurança eterna.

6
EM vista das importantes reformas que vem passando as nossas oficinas com as suas novas instalações de maquinário, vimos-nos na contingência de suspender a circulação desta folha em a semana próxima passada.

Voltando hoje a circular, notificamos aos nossos prezados leitores, anunciantes, confrades e assistentes que possivelmente, em virtude dos mesmos motivos expostos linhas acima, isto é, a remodelação do nosso maquinário tipográfico, deixaremos de circular em a semana entrante.

Assim que a nossa situação esteja normalizada, continuaremos como sempre a oferecer à leitura dos nossos confrades, o nosso modesto jornal.

7
JÁ se encontra entre nós, de sua viagem a Monte Santo, onde foi em visita a seus parentes e amigos, o nosso confrade José Russo, esforçado Presidente do Centro Espírita "Liga do Oeste" do Distrito da Estação, desta cidade, Gerente da Casa de Saúde Allan Kardec e nosso muito dedicado colaborador.

Ao confrade e companheiro de trabalhos, nossos votos de boa vida.

8
COM a presença do prof. Ademair Nogueira de Figueiredo, Delegado Seccional de Ribeirão Preto, para o Recenseamento Nacional de 1940, realizamos no domingo, 16 do corrente, a sessão solene de instalação da Comissão Censitária Municipal nesta cidade.

Estiveram presentes às solenidades, o sr. Prefeito Municipal, demais autoridades e representantes da imprensa local. Foi nomeado Delegado Municipal, o sr. Décio Da Luca, tendo sido constituída também a Comissão Censitária Municipal.

Ficaram uso da palavra, os Drs. Carralho Rosa, Baldijão S. I. xas e João Ribeiro Conrado, Prefeito Municipal, além do prof. Ademair de Figueiredo.

9
DEU-NOS o prazer de sua visita, a qual somos muito gratos, o dr. Benedito A. Traub, ausente residente em São Paulo, com escritório de advocacia instalado à rua da Penha, 84.

O nosso visitante é jornalista militante na imprensa paulista, onde tem dado sobejas provas de sua capacidade intelectual e do seu natural pendor pelo jornalismo.

Aguramos-lhe feliz estadião em nós.

10
PELO seu representante, sr. Atílio Ceconello, a Empresa Bortoli, dirigente do Politeama ópera em exibição nesta cidade en-

viu-nos um atencioso convite para assistir as solenidades de inauguração dos retratos dos nossos D. D. Governadores do Estado e do País, Drs. Ademar de Barros e Getúlio Dornelas Vargas em seu Pavilhão, armado à Praça João Mendes.

Gratos pelo convite ao qual

esperamos corresponder com a nossa presença.

11
A 29 do corrente mês, ábado p. vindouro, terá lugar nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Doniro Húngaro, filho do sr. Constante Húngaro e sra. da. Dima Marangoni Húngaro, com a prezada senhorinha Divina Pereira, filha do sr. José Cipriano e sra. da. Gabriela Silva.

Acos distintos noivos, aguramos um venturoso porvir.

Valiosa oportunidade

Por 208000 (Vinte mil reais) apenas, V. S.ª quer aprender a fabricar em casa **5 Qualidades de Sabonetes Inússimos**, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Se os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolvemos o dinheiro! Não há dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito fácil!

Interessando-se envie a importância de 208000 à PERFUMARIA CAFELANDIA -- Caixa 72 -- E. F. Noroeste Estado de S. Paulo -- CAFELANDIA -- e receberá as **5 fórmulas** e as instruções pelo correio REGISTRADO (fim de evitar extravio de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo. --

O Esforço Individual

Nesta época de dores e de tribulações, torpa-se cada vez mais necessária a divulgação dos Evangelhos para que a palavra de Jesus entre, de fato, na alma da humanidade. O vácuo formado por essa falta é sempre preenchido por sentimentos contrários à lei divina, o que nos infelicita cada vez mais não nos dando margem para a reflexão calma e ponderada. Deste fato resulta uma série de sofrimentos cujo fim é chamar-nos ao cumprimento do nosso dever para com Deus e com o próximo, mas essa prevenção nem sempre é ouvida e tornamos-nos assim o joguete da dor e da desventura.

O fato de reincarnarmos num mundo de expiação, já por si é um atestado de inferioridade que traz consigo o sofrimento que depura e eleva a alma para Deus—excepto quando o Espírito vem em missão — e nós, pobres, cegos ignorantes, em vez de cumprirmos o dever que nos forçou a tomar um corpo de carne, acumulamos faltas sobre faltas com o nosso egoísmo, nossa vaidade e as nossas loucuras, aumentando assim o nosso Karma e a série de existências dolorosas na Terra.

Quando cada um de nós, individualmente, procurar melhorar-se submetendo os seus pensamentos e ações á disciplina rigorosa da vontade bem dirigida, sacrificando interesses próprios para satisfazer justos interesses alheios, começará para a humanidade uma nova era que será, talvez ainda, o limiar do reino de Deus mas que se aproximará bastante daquele estado de perfeição e de felicidade que

nós ambicionamos para o mundo em que vivemos.

Continuando, porém, a criticar o estado em que ele atualmente se encontra sem procurarmos dar-lhe remédio — que é o da nossa elevação moral, o mundo continuará sendo o mesmo, sinão pior, porque o choque de interesses será cada vez maior e, portanto, maior ainda o mal-estar e a desventura.

É contra esse estado de

Abominação para a Desolação

(Continuação da 2ª página)
Menandro, Tesideu e por fim, um tal Nicolau que deu origem á seita dos Nicolaitas, que São João também condenou no seu Apocalipse.

A seguir vieram as guerras e os rumores de guerras. Quando Nero reinava, deu-se um conflito entre os bretões e os romanos, ficando estes derrotados. Os partos revoltaram-se. A Arménia e a Síria não ficavam silenciosas; os espanhóis e os gaulezes proclamam Galba Imperador, mas vêm logo sobre este, Ninfício Sabino, Capito, Glódio e Macer a disputar-lhe o Império. As guerras continuam ainda a alastrar-se por toda a parte e, entretanto, vêm a fome e os terremotos que destruíram as cidades de Hirapolis, Colosses, Laodicea, Napoles, Nuceria e Pompeia. Enfim, durante muito tempo depois da morte de Cristo não houve paz em toda a Judeia até ao dia em que do Templo não ficou pedra sobre pedra que não fosse derribada, cumprindo-se assim, ponto por ponto, a primeira parte da profecia

coisas que nós devemos opor a nossa fé inabalável e a vontade de melhorarmos tal situação contribuindo para esse fim com a nossa cota-parte evolutiva. Os Evangelhos encerram matéria bastante para alcançarmos esse fim, e a doutrina espírita — tão rica de ensinamentos elevados—opõe uma forte barreira á descrença e ao materialismo pela crença absoluta em Deus, na imortalidade da alma e na pluralidade das existências, sublimando-nos os sentimentos e preparando assim os homens de boa vontade para uma existência mais isenta de contrariedades e de sofrimentos em fim, para uma existência mais feliz na Terra.

Esperemos de Deus o Seu divino auxílio permitindo que Espíritos bons venham incarnar entre nós para que o exemplo das suas boas ações frutifique e sirva de norma ás gerações velhas eivadas de tantos preconceitos e tão afastadas dos princípios da caridade e do amor ao próximo. O nosso atraso moral é, porém, um grande obstáculo para a vinda dessa classe de Espíritos porque a emanção maléfica dos nossos fluidos não lhes permite a sua aproximação sinão com grande sacrifício. Deus, contudo, não nos abandona e, quando vir que é chegado o momento propício para a incarnação desses Espíritos, eles virão e a curva evolutiva da humanidade sofrerá então um grande desvio.

Até lá, vigiemos e oremos, como aconselhou o nosso Divino Mestre.

M. TAVARES

que Jesus fez a caminho do Monte das Oliveiras, e o que os mesmos sinais estão a aparecer na época que vamos atravessando, para que a segunda parte se realize também. «Mas daquele dia, nem daquela hora, ninguém sabe, nem sequer os anjos do Céu, porque só o Pai o sabe, ficam?» (2)

Convém, portanto, que estejamos preparados para «A Parousia» anunciada, «porque do mesmo modo que um relâmpago sai do Oriente, e se mostra no Ocidente, assim há de ser também a segunda vinda do Filho do Homem» (3) para separar os justos dos injustos.

Porto, Março 1940

Manoel Joaquim Diogo

- (1) Vide «História de Jesus», de Giovanni Papini.
- (2) Mateus, XXIV—36.
- (3) Mateus, XXIV—27.

ALMANAQUE
do «Pensamento»
«A Nova Era» está vendendo

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE
CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensionistas e fornecem-se marmitas

FRANCISCO LOURENÇO

Prça Cel. Francisco Martins, 969 — em frente à PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médicos — Franca — S. Paulo